



Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Ciências Médicas



MULHERES NEGRAS DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA E
SUA MENOR SOBREVIDA: COORTE RETROSPECTIVA DE 1,740 CASOS
EM CAMPINAS

Beatriz Frizon Machado
Ana Claudia Marcelino

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Diama Bhadra Andrade Peixoto do Vale

Congresso Médico Acadêmico da UNICAMP
Novembro/2022

INTRODUÇÃO

O CÂNCER DE MAMA NO MUNDO

2,3 mi
de casos
novos em 2020

15,5%
dos óbitos

Causa mais frequente de
morte por neoplasia
em mulheres

684.996

de óbitos
em 2020

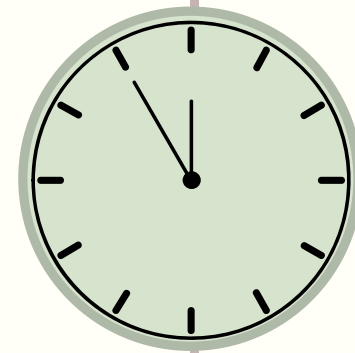
INTRODUÇÃO

SOBREVIDA

**FATORES
INFLUENCIADORES
DA SOBREVIDA**



RASTREAMENTO



IDADE AO DIAGNÓSTICO



ESTADIO AO DIAGNÓSTICO



TRATAMENTO

INTRODUÇÃO

DISPARIDADES NA SAÚDE DE PRETAS E BRANCAS

nos EUA mortalidade foi

42%

maior em negras comparadas as

brancas em 2012.

INTRODUÇÃO

DISPARIDADES NA SOBREVIVÊNCIA DE PRETAS E BRANCAS

sobrevivência de

10 anos

em jovens brancas

sobrevivência de

7,4 anos

em jovens negras

POUCOS ESTUDOS
ANALISANDO TAIS FATORES

INTRODUÇÃO

FATORES PROGNÓSTICOS

MENOR
SOBREVIDA DE
MULHERES
PRETAS

1ª HIPÓTESE =
DIFERENÇAS BIOLÓGICAS

SUBTIPOS MAIS
AGRESSIVOS DE
CÂNCER DE MAMA DO
QUE MULHERES DE
OUTRAS ETNIAS

COMORBIDADES
ESPECÍFICAS DE ETNIAS
AFRODESCENDENTES

INTRODUÇÃO

FATORES PROGNÓSTICOS



NO ENTANTO....

disparidades raciais na
sobrevida existem **mesmo**
em subtipos **menos**
agressivos



INTRODUÇÃO

FATORES PROGNÓSTICOS



mulheres negras têm
maior probabilidade de
morrer devido aos tumores
luminais tipo A e tipo B

melhores
prognósticos

NO ENTANTO....

disparidades raciais na
sobrevida existem **mesmo**
em subtipos **menos**
agressivos

INTRODUÇÃO

A RAÇA COMO FATOR PROGNÓSTICO

RACISMO ESTRUTURAL

RENDA MAIS BAIXA

INTRODUÇÃO

A RAÇA COMO FATOR PROGNÓSTICO

RACISMO ESTRUTURAL

MENOR ACESSO AO
RASTREAMENTO

RENDA MAIS BAIXA

MENOR ACESSO A PRÁTICAS
PREVENTIVAS REDUTORAS DE
COMORBIDADES

INTRODUÇÃO

A RAÇA COMO FATOR PROGNÓSTICO

RACISMO ESTRUTURAL

MENOR ACESSO AO
RASTREAMENTO

ACESSO MAIS LIMITADO A
TRATAMENTOS

RENDA MAIS BAIXA

MENOR ACESSO A PRÁTICAS
PREVENTIVAS REDUTORAS DE
COMORBIDADES

DESVALORIZAÇÃO DE QUEIXAS



OBJETIVOS

Analisar e comparar as taxas de sobrevida no câncer de mama entre mulheres **pretas** e **brancas** de acordo com a idade e o estadio ao diagnóstico com informações coletadas do RCBP de Campinas.

RCBP = Sistema de informação oncológica que coleta dados de uma população específica em uma área geográfica delimitada.

METODOLOGIA



- Estudo de **coorte retrospectiva**
- Mulheres de **todas as faixas etárias** diagnosticadas com câncer de mama em Campinas e registradas no RCBP de **2010 a 2014**, **autodeclaradas brancas, pretas ou pardas.**
- Análise dos dados realizada na divisão de Oncologia - CAISM/UNICAMP
- Apoio do RCBP e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) de Campinas

METODOLOGIA

ASPECTOS ÉTICOS

- Projeto regular de pesquisa financiado pela FAPESP: nº 2017 / 21908-1;
- Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unicamp
CAAE nº 89399018.2.0000.5404;
- O Comitê de Ética dispensou a necessidade do termo de consentimento;
- A confidencialidade foi garantida.



METODOLOGIA

ANÁLISE ESTATÍSTICA



- **Método de Kaplan-Meier:** Análise da Sobrevida Global
- **Teste de Log-rank:** Comparação das curvas de sobrevida com diferentes variáveis categóricas
- **Regressão de Cox:** Avaliação de fatores relacionados à sobrevida e estimativa das razões de risco (hazard ratios)
- Análise dos dados: **Statistical Analysis System (SAS)**, versão 9.2.

RESULTADOS

BRANCAS

Sobrevida
Global Média:
8,4 anos
(IC95%)

PRETAS

Sobrevida
Global Média:
7,5 anos
(IC95%)

RESULTADOS

43,1 %

das mulheres pretas
diagnosticadas em
estádios III e IV

35,5%

mulheres
brancas no
estádio III e IV

**Mulheres negras
tem diagnóstico
mais tardio**

RESULTADOS

BRANCAS

Sobrevida
Global em 5 anos
80,5%
(IC95%)

PRETAS

Sobrevida
Global em 5 anos
72,3%
(IC95%)

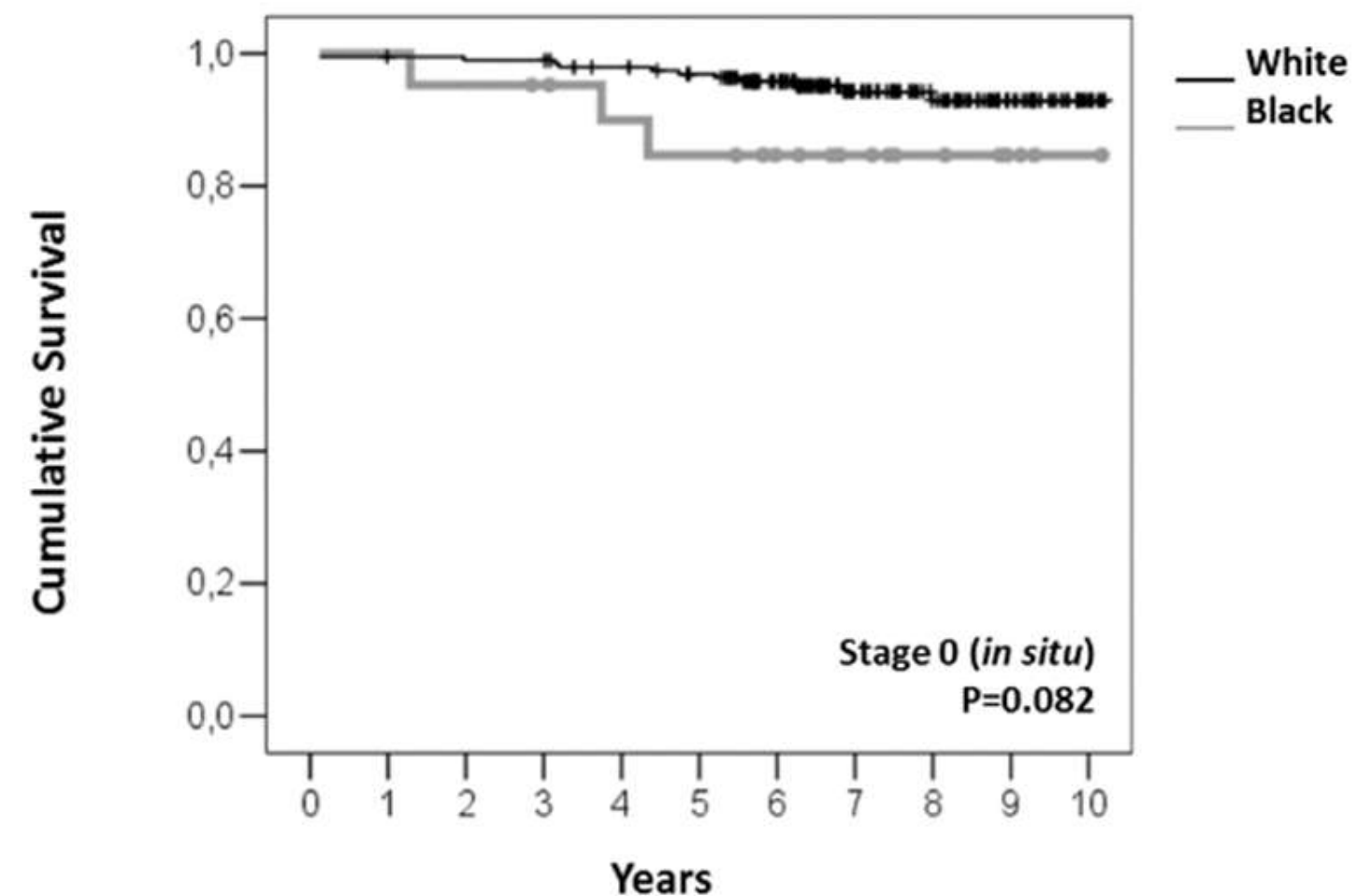
RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.0) | 96.1 (1.9) | 90.2 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |

Valor P: Teste de Log Rank

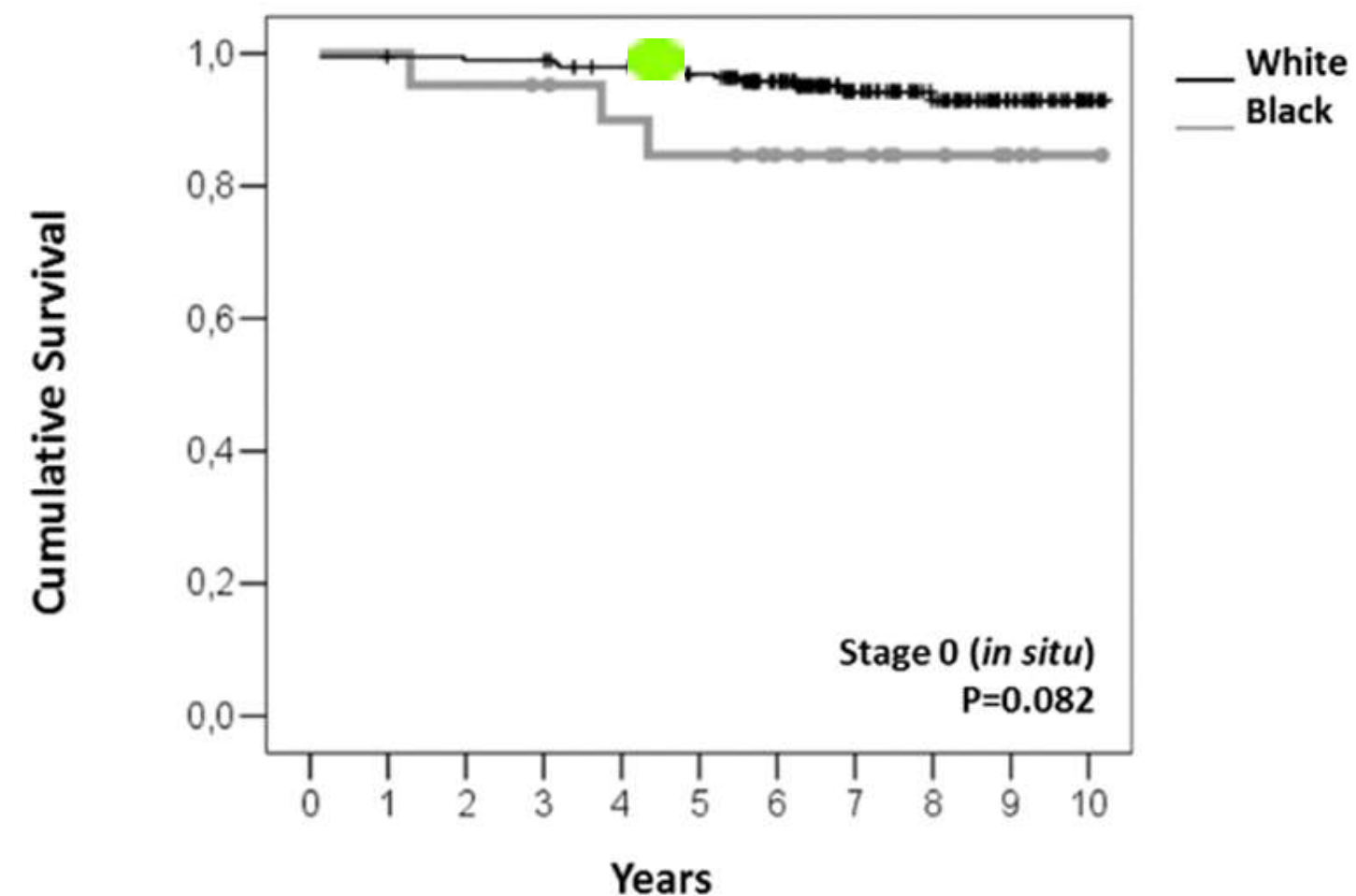


RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.0) | 96.1 (1.9) | 90.2 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |



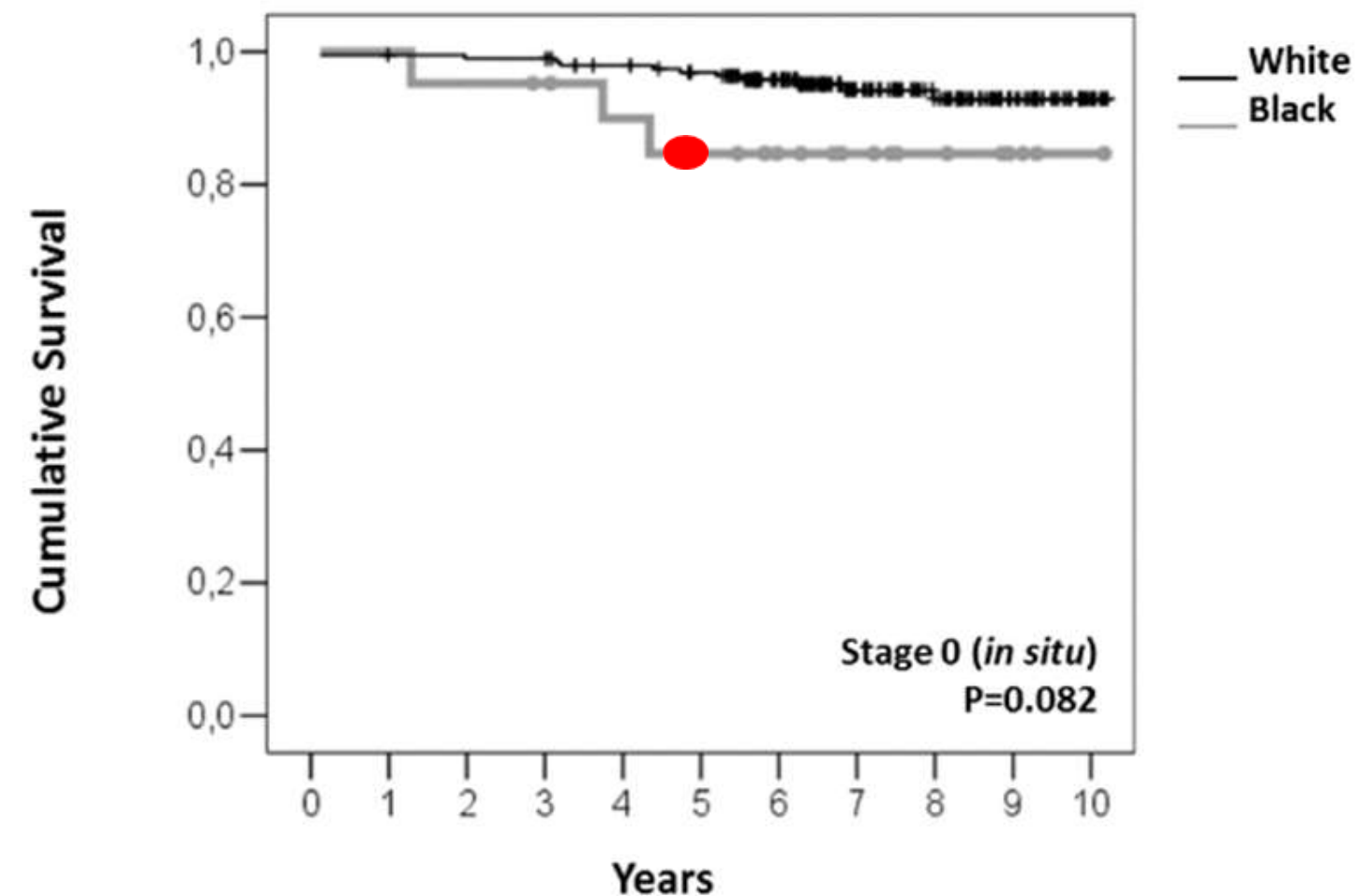
Valor P: Teste de Log Rank

RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|---------------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.0) | 96.1 (1.9) | 90.2 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |



Valor P: Teste de Log Rank

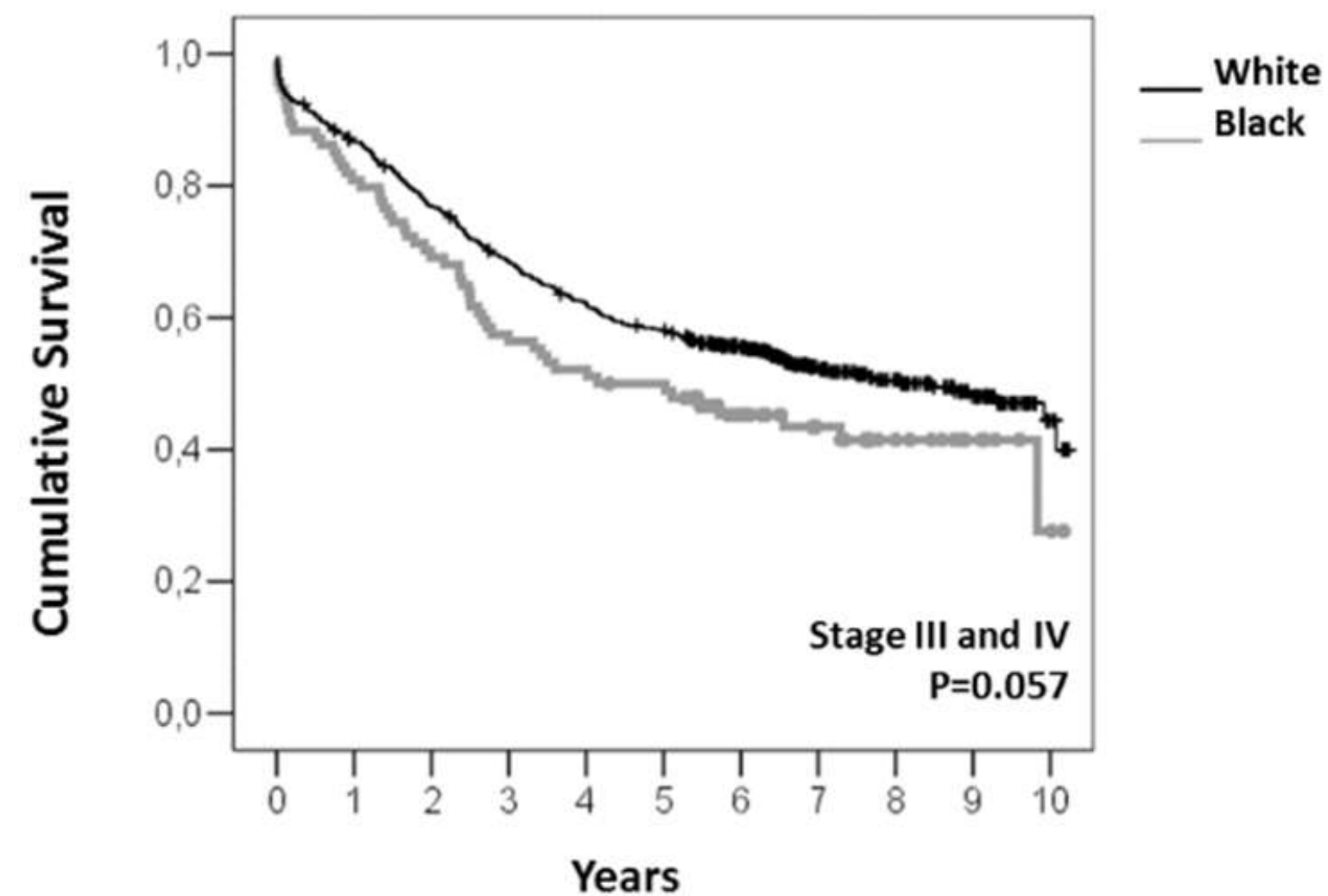
RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|----------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.0) | 96.1 (1.9) | 90.2 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |

Valor P: Teste de Log Rank



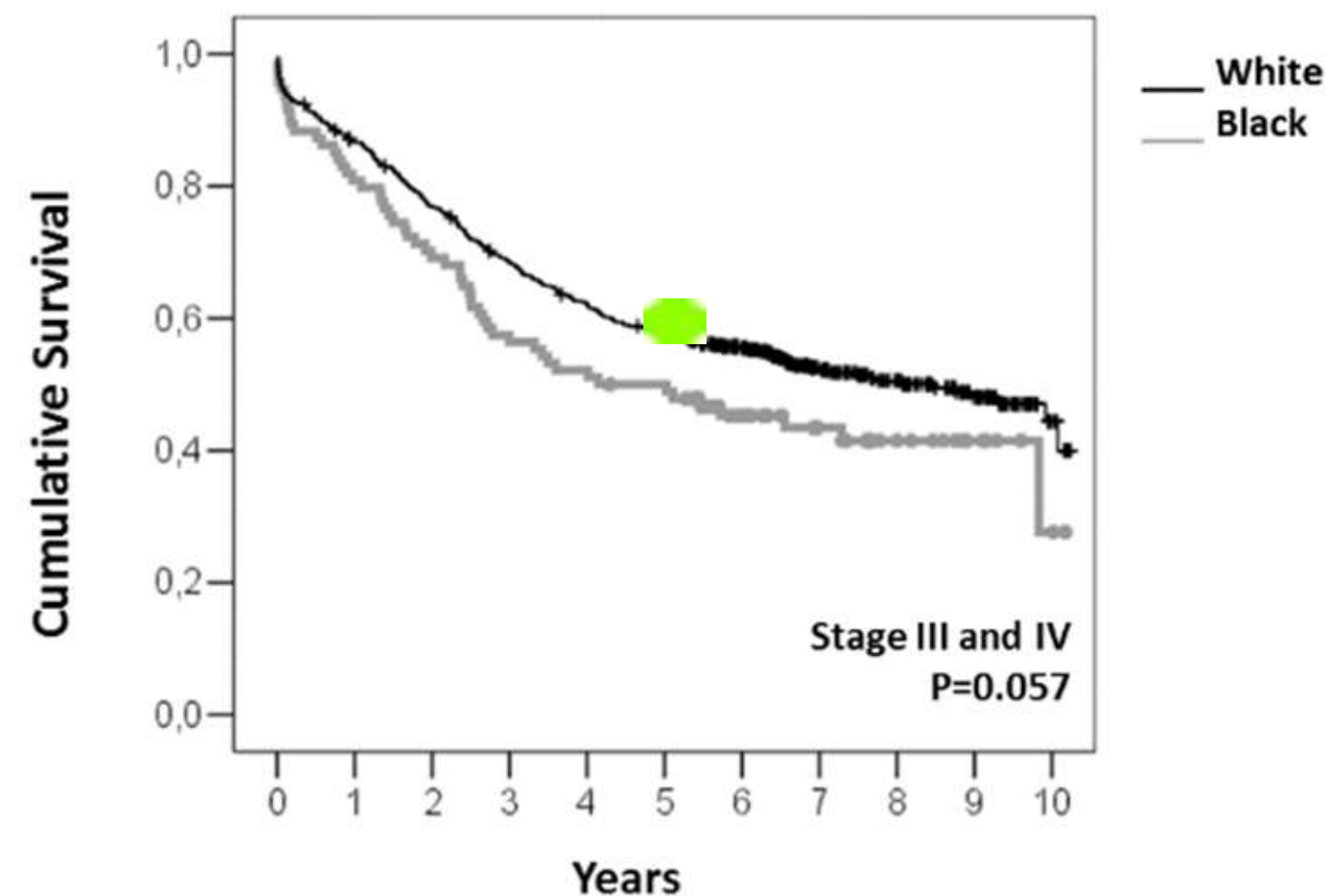
RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|----------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.9) | 96.1 (1.9) | 90.2 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |

Valor P: Teste de Log Rank



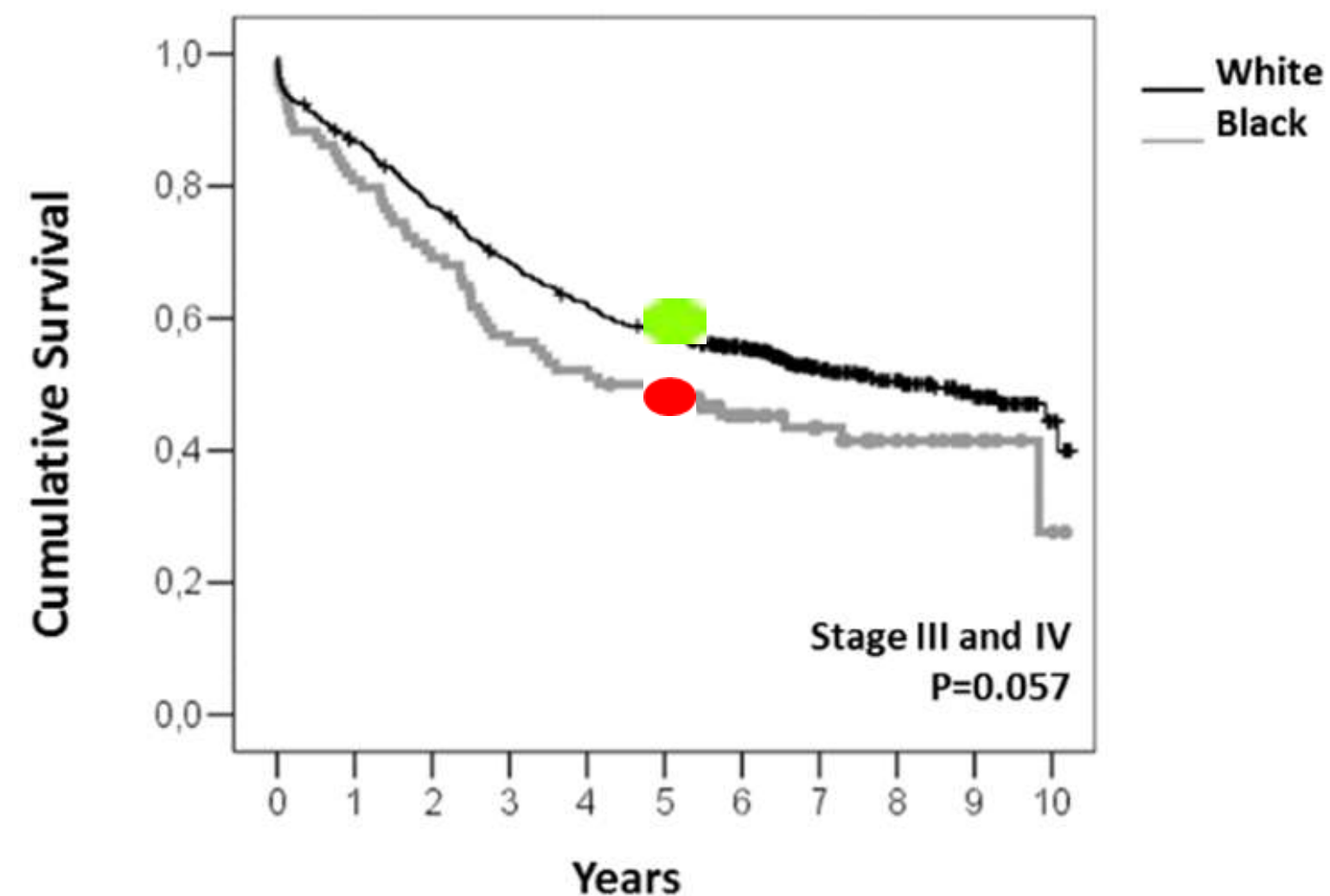
RESULTADOS

SOBREVIDA POR RAÇA EM FUNÇÃO DO ESTADIO

Tabela 2. Sobrevida no câncer de mama em dois e em cinco anos por estadio e raça, de 2010 a 2014.

| Estadio | Sobrevida Global % (Desvio-padrão %) | | | | Valor P |
|----------------------|--------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Brancas | | Negras | | |
| | 2 anos | 5 anos | 2 anos | 5 anos | |
| 0 (<i>in situ</i>) | 99.0 (0.7) | 96.9 (1.3) | 95.2 (4.6) | 84.7 (8.2) | 0.082 |
| I + II | 97.1 (0.6) | 91.6 (1.9) | 96.1 (1.9) | 90.1 (2.9) | 0.272 |
| III + IV | 77.0 (1.8) | 58.1 (2.1) | 69.1 (4.8) | 50.0 (5.2) | 0.057 |
| Total | 90.3 (0.8) | 80.5 (1.0) | 84.4 (2.5) | 72.3 (3.0) | 0.001 |

Valor P: Teste de Log Rank



ANÁLISE MULTIVARIADA

ESTADIO

Risco de morte de
mulheres pretas
em comparação com
brancas

*95% IC RR

1.7 vezes
maior para estadio IV

6,4 vezes
maior para o estadio 0

CONCLUSÃO

- No presente estudo, as mulheres negras diagnosticadas em estádios avançados apresentavam um risco ainda maior de morte do o inerente ao seu estádio; e aquelas diagnosticadas em estádios precoces possuíam um risco maior de morte quando comparadas com mulheres brancas.
- Compreendemos que o acesso limitado e dificuldades aos serviços de saúde afeta diretamente a qualidade do tratamento recebido;
- Debater o racismo estrutural é essencial para o controle do câncer de mama em nosso meio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. International Agency for Research on Cancer, Global Cancer Observatory (GLOBOCAN), 2020. Webpage. Link: <https://gco.iarc.fr/>. Accessed on October 28th 2022.
2. DeSantis CE, Fedewa SA, Goding Sauer A, Kramer JL, Smith RA, Jemal A. Breast cancer statistics, 2015: Convergence of incidence rates between black and white women. *CA Cancer J Clin.* 2016;66:31–42.
3. Warner ET, Tamimi RM, Hughes ME, Ottesen RA, Wong Y-N, Edge SB, et al. Racial and Ethnic Differences in Breast Cancer Survival: Mediating Effect of Tumor Characteristics and Sociodemographic and Treatment Factors. *J Clin Oncol.* 2015;33:2254–61.
4. Hung M-C, Ekwueme DU, Rim SH, White A. Racial/ethnicity disparities in invasive breast cancer among younger and older women: An analysis using multiple measures of population health. *Cancer Epidemiol.* 2016;45:112–8.

OBRIGADA!

